



Viana, 14 de maio de 2021 – Fertilizantes Heringer (FHER3) – Em Recuperação Judicial – anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2021 – **Teleconferência 17 de Maio de 2021**

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Teleconferência em Português

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3181-8565 / 4210-1803
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: 8621025#

Teleconferência em Inglês

(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

11h00 BR (10:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (412) 717-9627 / (844) 204-8942
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: 4239245#

DESTAQUES:

EBITDA do 1T21 muito superior ao registrado no 1T20;

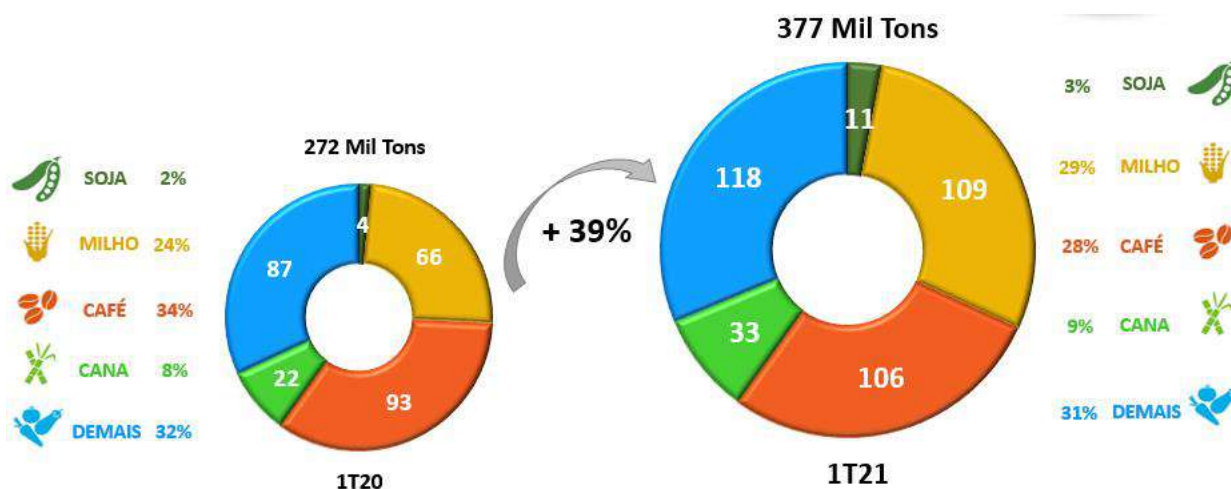
Melhores margens Bruta e EBITDA já registrada em um primeiro trimestre;

Relevante aumento no volume entregue no 1T21.



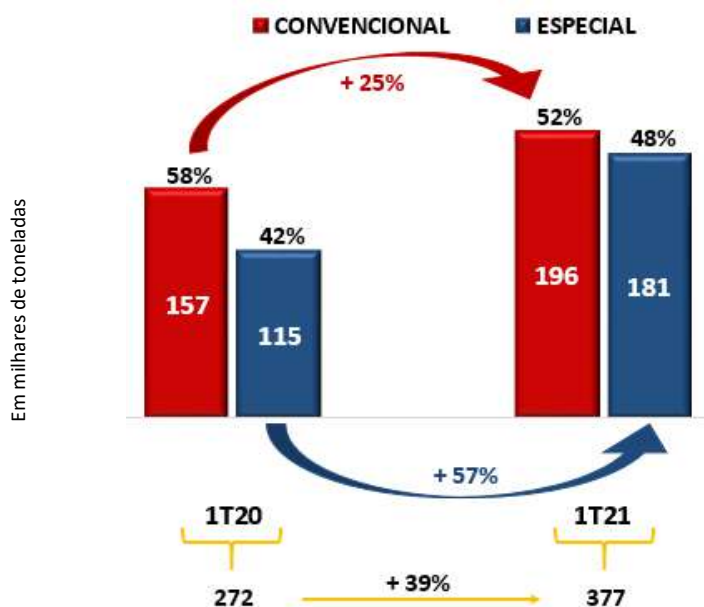
ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

Importante aumento verificado no volume entregue no 1T21 quando comparado ao 1T20, mantendo a diversidade de vendas por culturas.



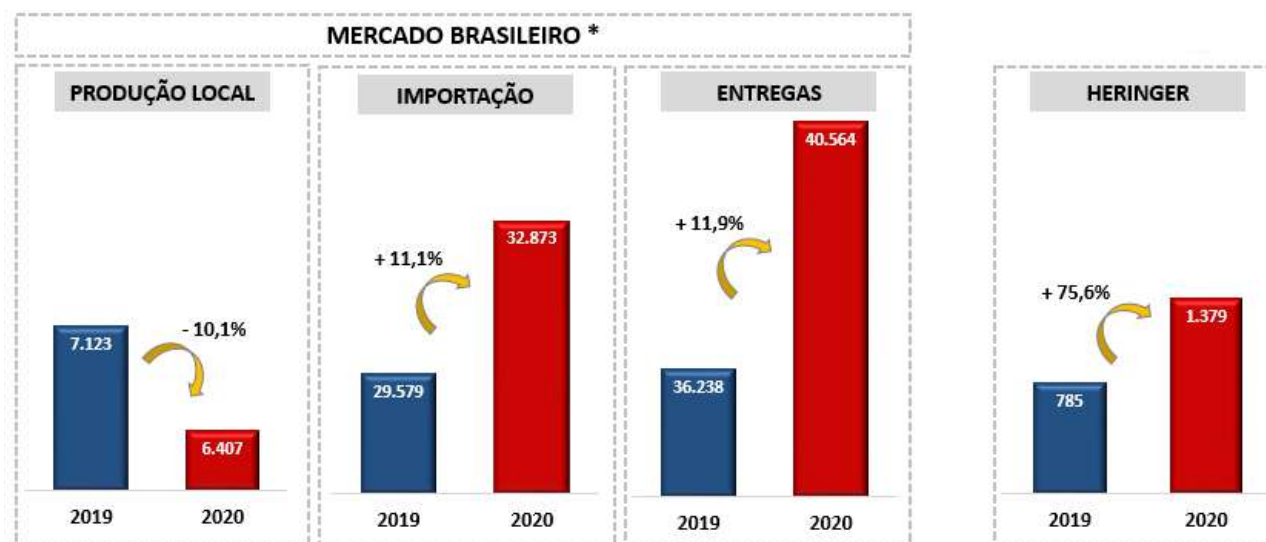
MIX DE PRODUTOS ENTREGUES

Com cerca de 39% de crescimento no volume total entregue no período, os produtos especiais cresceram 57% representando 48% do volume total, enquanto os produtos convencionais cresceram 25% representando 52% do volume total entregue no 1T21.





MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES (kTons)



Fonte: ANDA

Em 2020, as entregas de fertilizantes no mercado brasileiro apresentaram um crescimento de cerca de 12% quando comparado a 2019.

Após processo de recuperação judicial já foram retomadas as operações fabris e comerciais de duas unidades de misturas nos anos de 2019/2020 e serão retomadas no 3T21 a operação de mais duas unidades.

A Heringer nos mesmos períodos comparativos apresentou números muito superiores, consolidando uma forte recuperação no mercado, confirmando os acertos nas decisões adotadas dentro processo de recuperação judicial.



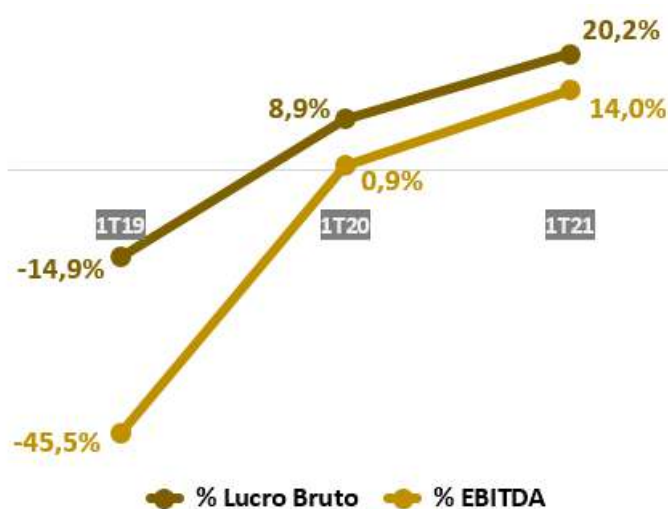
UNIDADES ATIVAS – OPERAÇÕES FABRIS



Atualmente, a Companhia opera com uma capacidade instalada de 3.515k t/a, e uma capacidade de armazenagem de 538k t/a. Com a reativação das fábricas de Rosário do Catete (SE) e de Rio Verde (GO) no terceiro trimestre de 2021, passará a operar com uma capacidade instalada de 4.225k t/a e uma capacidade de armazenagem de 638k t/a.

Unidades	Capacidade (tons 000)	
	Instalada	Armazenagem
Ativas no momento	3.515	538
Reativação no 3T21	Rosário do Catete (SE)	70
	Rio Verde (GO)	30
TOTAL	4.225	638

RESULTADOS OPERACIONAIS



(R\$ Mil)	1T19	1T20	1T21
Receita Líquida	135.386	387.070	741.293
Lucro Bruto	-20.212	34.612	149.392
EBITDA	-61.639	3.425	103.800

* % sobre a Receita Líquida



As melhores margens Bruta e EBITDA já registrada em um primeiro trimestre. Importantíssima evolução, demonstrando o processo de retomada da Companhia.

(R\$ Mil)	Ano 2020	%	Resultado dos últimos 12 meses *	%	Ano 2020 x Últimos 12 meses (%)
Receita Líquida	2.214.192	100,0%	2.568.415	100,0%	16,0%
Lucro Bruto	317.900	14,4%	432.680	16,8%	36,1%
EBITDA	182.507	8,2%	282.882	11,0%	55,0%

* Resultado dos últimos 12 meses: é a somatória do 2º, 3º e 4º trimestre de 2020 acrescidos do 1º trimestre de 2021

Os resultados compilados dos últimos 12 meses quando comparados ao ano de 2020 demonstraram importantes incrementos na Receita Líquida, Lucro Bruto e EBITDA.

DRE 1T21 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	1T21	% RL	1T20	% RL	Δ % 21/20
Volume	376.550		271.895		38,5%
Receita Líquida	741.293	100,0%	387.070	100,0%	91,5%
CPV	(591.901)	-79,8%	(352.458)	-91,1%	67,9%
Lucro Bruto	149.392	20,2%	34.612	8,9%	331,6%
Fretes e Comissões	(19.008)	-2,6%	(13.645)	-3,5%	39,3%
VG&A	(33.891)	-4,6%	(24.121)	-6,2%	40,5%
EBITDA	103.800	14,0%	3.425	0,9%	2931,1%
Resultado Financeiro Líquido	(106.687)	-14,4%	(232.353)	-60,0%	-54,1%
Resultado Líquido	(7.456)	-1,0%	(204.993)	-53,0%	-96,4%

Receita Líquida: Forte crescimento de mais de 90%, impactada pelo aumento do volume entregue e por melhores preços de venda.

Lucro Bruto: Melhor margem bruta já realizada em um primeiro trimestre. O expressivo aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao aumento do volume de vendas, com foco nas oportunidades de negócios de melhor rentabilidade.



VG&A: O valor das despesas de VG&A no 1T21 aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior, mas comparativamente às respectivas vendas do período reduziu seu peso, contribuindo assim também com a maior lucratividade deste primeiro trimestre em relação ao 1T20.

EBITDA: Melhor EBITDA e melhor margem EBITDA já atingido pela Companhia em um primeiro trimestre, muito superior quando comparado ao 1T20.

Resultado Financeiro Líquido: Queda nas despesas financeiras no 1T21 em cerca de 80%, referente a uma menor variação cambial no período. Vale destacar que tanto do 1T20 quanto no 1T21 essa despesa financeira de variação cambial não teve nenhum efeito caixa.

Resultado Líquido: Ficou negativo em R\$ 7,5 milhões, por conta das despesas financeiras por variação cambial no 1T21, mesmo com uma forte geração de EBITDA no período.

BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$ Mil)

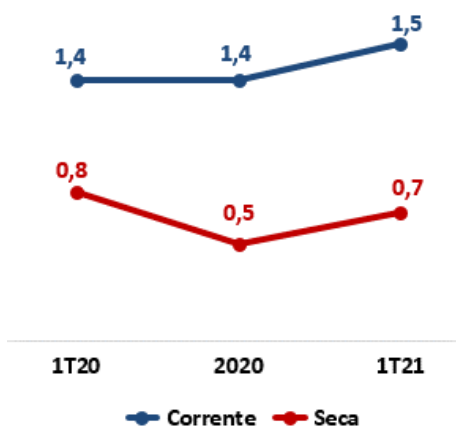
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	1T21	2020		1T21	2020
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	52.981	39.970	Fornecedores	354.841	317.836
Contas a receber de clientes	203.155	186.650	Empréstimos e financiamentos	60.687	267.536
Estoques	466.951	587.931	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.564	8.353
Tributos a recuperar	29.902	32.515	Outros passivos	116.990	98.729
Outros ativos	70.825	89.851			
	823.814	936.917		534.082	692.454
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	403.533	402.769	Fornecedores	12.672	12.672
Outros ativos	47.230	45.969	Impostos diferidos	255.657	258.065
Imobilizado e Intangível	428.455	425.258	Outros passivos	53.237	75.153
	879.218	873.996	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.002.959	920.688
				1.324.525	1.266.578
			Patrimônio Líquido	-155.575	-148.119
Total ATIVO	1.703.032	1.810.913	Total PASSIVO e PL	1.703.032	1.810.913

No final do ano de 2020, houve uma necessidade de formar estoques para atendimento de uma maior demanda projetada nas entregas para o 1T21, sendo que esse saldo dos estoques foi realizado no decorrer do período, face ao aumento de quase 40% no volume entregue quando comparado ao 1T20.

No 1T21, a redução dos “empréstimos e financiamentos” do curto prazo, deve-se a antecipação de pagamentos relacionados à linha de crédito de capital de giro.



Índices de liquidez



FLUXO DE CAIXA

No final do 1T21, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 53,0 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação em relação ao período anterior:

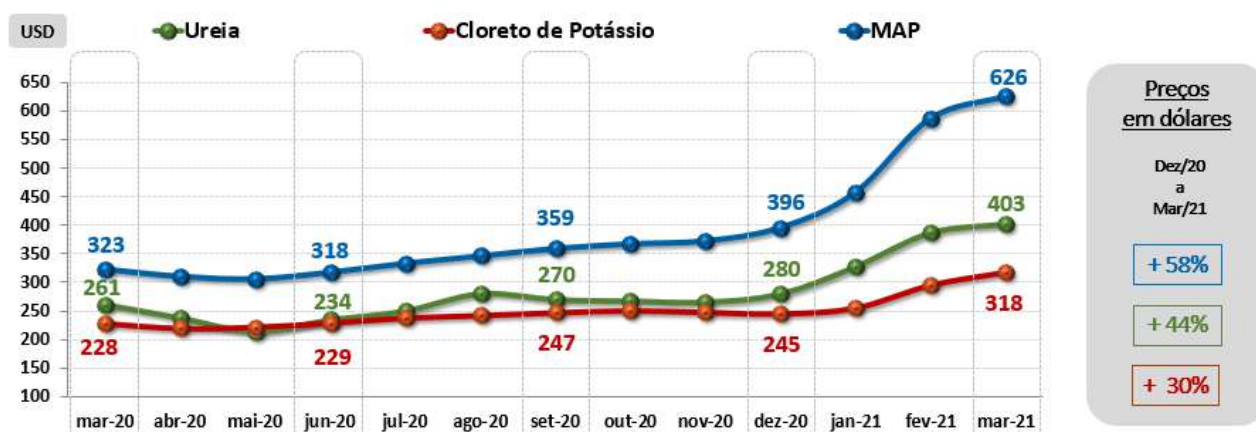
- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 9,6 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 118,9 milhões, principalmente compostas pelos juros e variação cambial passiva;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R\$ 125,1 milhões, basicamente concentrado nos estoques;
- Aumento nas contas do passivo, no valor de R\$ 7,3 milhões; principalmente composto por fornecedores;
- Investimento líquido no valor de R\$ 10,1 milhões;
- Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 218,6 milhões.

	1T21
Resultado antes do IR e CS	(9.597)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	118.857
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	125.133
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	7.262
Fluxo de caixa das atividades operacionais	241.654
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(10.052)
Fluxo de Caixa Livre	231.602
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(218.591)
	13.011
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	39.970
Caixa no final do período	52.981
Variação do caixa no período	13.011



A geração de caixa no período advém da boa lucratividade do trimestre (que desconsidera a variação cambial não realizada, ou seja, sem efeito caixa, por se tratar de dívidas a Longo Prazo – RJ), e da utilização dos estoques construídos no último trimestre do ano anterior. Tal geração de caixa foi utilizada no 1T21 para quitação de empréstimos de capital de giro de curto prazo, diminuindo assim os custos financeiros da companhia.

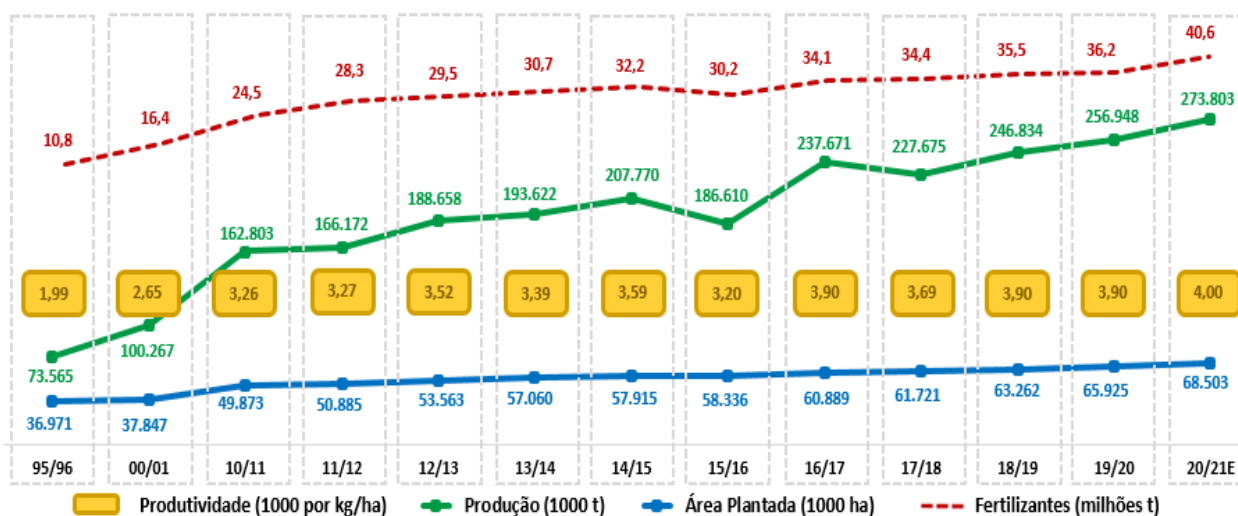
EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



Fonte: Siacsp/ FOB Brasil

Importante aumento nos preços das matérias primas da cadeia NPK, devido principalmente à demanda verificada nos principais mercados produtores agrícolas, suportada por bom nível de preços das principais commodities agrícolas.

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS: ÁREA PLANTADA x CONSUMO DE FERTILIZANTES



Fonte: CONAB



A produtividade foi a grande estrela no crescimento da produção brasileira. A produção de grãos do Brasil cresceu mais de 270% entre 1995 e 2020, enquanto a área plantada avançou cerca de 85% apenas. Para que isso fosse possível, a produtividade mais que dobrou nesse período, o que demonstra o crescimento sustentável do agronegócio brasileiro. De lá para cá, o país deixou de ser importador de alimentos e se tornou um dos principais exportadores.

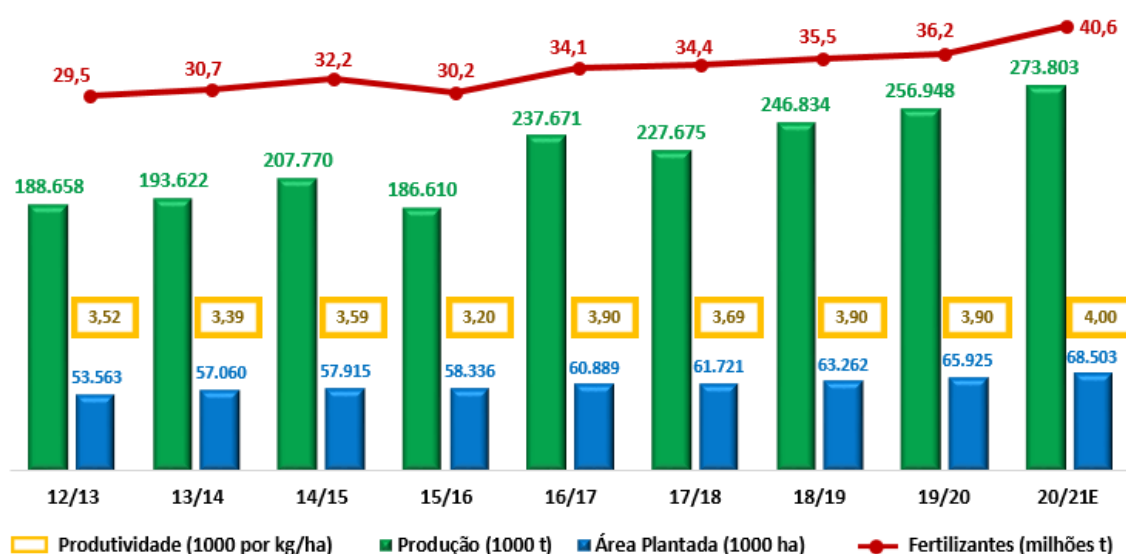
A Tecnologia e o uso do fertilizante se mostram as ferramentas mais importantes para a preservação ambiental, se produzíssemos com a mesma tecnologia/produtividade dos anos 90, seria necessário que dobrássemos a área produtiva para produzir a mesma quantidade de grãos produzida nos dias de hoje.

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Nesta sexta estimativa para a safra de grãos 2020/21, mostra um crescimento significativo na produção, com um volume de 273,8 milhões de toneladas, 6,6% ou 16,9 milhões de toneladas superior ao obtido em 2019/20.

Comparativamente à estimativa do mês anterior, observa-se um ganho de 1,5 milhão de toneladas, sustentado, especialmente, pelo crescimento de 1,1% na área de plantio do milho segunda safra e pelo ganho de produtividade na soja.

A área de plantio apresenta crescimento de 3,9% sobre a área utilizada na safra anterior, estimada em 68,5 milhões de hectares. Após a colheita, principalmente da soja e do milho primeira safra, em cerca de 30% da área colhida, são cultivadas as lavouras de segunda e terceira safras e as de inverno, que totalizam cerca 20 milhões de hectares, portanto, para a obtenção de 273,8 milhões de toneladas no país, são cultivados 48,5 milhões de hectares.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 7º levantamento safra 20/21 – abril de 2021



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	mar/21	dez/20	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	mar/21	dez/20
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	52.981	39.970	Fornecedores	354.841	317.836
Contas a receber de clientes	203.155	186.650	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.564	8.353
Estoques	466.951	587.931	Empréstimos e financiamentos	60.687	267.536
Tributos a recuperar	29.902	32.515	Outros Passivos	116.990	98.729
Demais contas a receber	70.825	89.851		534.082	692.454
	823.814	936.917			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	403.533	402.769	Impostos diferidos	255.657	258.065
Outros Créditos	47.230	45.969	Outros Passivos	65.909	87.825
Realizável a Longo Prazo	450.763	448.738	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.002.959	920.688
				1.324.525	1.266.578
Imobilizado e Intangível	428.455	425.258	Total PASSIVO	1.858.607	1.959.032
	879.218	873.996			
Total ATIVO	1.703.032	1.810.913	Patrimônio líquido e Passivo a Descoberto		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	38.244	38.393
			Prejuízos Acumulados	-779.337	-772.030
				-155.575	-148.119
			Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.703.032	1.810.913



ANEXO II – DRE 1T21

(em milhares de Reais)

	1T21	%RL	1T20	%RL	21 x 20
Receita bruta de vendas	748.994		392.391		90,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(7.700)		(5.321)		44,7%
Receita líquida de vendas	741.293	100,0%	387.070	100,0%	91,5%
Custos dos produtos vendidos	(591.901)	-79,8%	(352.458)	-91,1%	67,9%
Lucro Bruto	149.392	20,2%	34.612	8,9%	331,6%
Despesas operacionais	(52.302)	-7,1%	(38.300)	-9,9%	36,6%
Com vendas	(26.461)	-3,6%	(20.071)	-5,2%	31,8%
Gerais e administrativas	(26.438)	-3,6%	(17.695)	-4,6%	49,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	597	0,1%	(534)	-0,1%	n.m.
Lucro (Prejuízo) Operacional	97.090	13,1%	(3.688)	-1,0%	2732,6%
Resultado Financeiro Líquido	(106.687)	-14,4%	(232.353)	-60,0%	-54,1%
Receitas Financeiras	7.236	1,0%	7.933	2,0%	-8,8%
Despesas financeiras	(28.792)	-3,9%	(34.848)	-9,0%	-17,4%
Varição cambial líquida	(85.131)	-11,5%	(205.438)	-53,1%	-58,6%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(9.597)	-1,3%	(236.041)	-61,0%	-95,9%
Imposto de renda e contribuição social	2.141	0,3%	31.048	8,0%	-93,1%
Exercício Corrente	(267)	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	2.408	0,3%	31.048	8,0%	-92,2%
Resultado Líquido do período	(7.456)	-1,0%	(204.993)	-53,0%	-96,4%
EBITDA	103.800	14,0%	3.425	0,9%	2931,1%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	97.090	13,1%	(3.688)	-1,0%	2732,6%
Depreciação e Amortização	6.710	0,9%	7.113	1,8%	-5,7%



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.